



**COMUNICADO**  
**APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS**  
**PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012**  
**(Contas não auditadas)**



Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.  
Sociedade Aberta  
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 – 6A, 1070-313 Lisboa – Portugal  
Capital Social € 12.000.000 NIPC 500 255 342  
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa nº único 500 255 342

# 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

## 1.1. Enquadramento Externo

2012 começou com bons indicadores de crescimento económico e de criação de emprego nos EUA, bem como com um alívio da liquidez no sistema financeiro Europeu feito pelo BCE através de um programa denominado LTRO com taxas de juro na ordem dos 1% e prazos de 3 anos.

Não obstante esta injecção de liquidez no sector financeiro, a mesma não foi passada à economia real na medida em que serviu, principalmente, para fazer face às emissões de dívida dos países Europeus, ou à recompra da mesma em secondário, melhorando o *yield* das obrigações e recompondo marginalmente a margem financeira dos bancos.

Assistimos também a mais uma solução *ad-hoc* para um problema de uma dimensão que ultrapassa largamente as fronteiras da Grécia com a restruturação da sua dívida, permitindo reduzir o rácio DEBT/GDP e infringindo percas significativas aos investidores.

Assistimos igualmente a um “ataque” a Espanha, que ao não atingir as metas

orçamentais a que se propôs para 2011, ao não resolver o problema estrutural do seu sector bancário e ao não conseguir criar uma dinâmica de reformas com impactos positivos no mercado, tem sido castigada com um aumento das yields das suas obrigações sendo cada vez mais pressionada a pedir uma ajuda externa.

Portugal, como esperado, viu penalizado o crescimento do PIB e da sua taxa de desemprego, que atingiu máximos históricos, em função da política de ajustamento adoptada após o resgate ao País.

Em resumo, o problema das dívidas soberanas dos países da Europa do Sul continuou sem uma resolução estrutural por parte dos líderes da Zona Euro e essas economias continuam sem soluções estruturais e estruturantes de médio e longo prazo que lhes permitam crescer de uma forma equilibrada e harmoniosa. Esses problemas, acabam por contaminar os motores da economia europeia e uma solução, urge antes que seja tarde demais...

## 1.2. Evolução dos Negócios

Conforme anunciado no R&C de 2011, fruto do processo de reposicionamento do Grupo, a metodologia de apresentação de contas da Sociedade foi alterada.

É já à luz deste novo enquadramento que são apresentados os resultados consolidados deste trimestre.

A preparação e a antecipação deste enquadramento macro-económico muito desfavorável permitiu-nos chegar ao fim do primeiro trimestre de 2012 com uma alocação de activos adequada por um lado e por outro, com os investimentos já segmentados e estruturados de acordo com o novo posicionamento.

# 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Também fruto dessa reestruturação, neste trimestre os Resultados Consolidados foram de cerca de 3,9 milhões de Euros.

O desempenho dos investimentos *core* da *holding*, estão, neste primeiro trimestre, dentro dos parâmetros esperados. Este clima de turbulência e recessão económica já estava de alguma forma incorporado e portanto perspectivas e orçamentos para 2012 reflectiram este cenário.

Esperemos que os três principais factores que condicionam o enquadramento global para as empresas, liquidez na economia real, crescimento económico e resolução do problema Euro, se resolvam, de forma a que os agentes económicos possam a voltar a operar dentro de quadros e cenários de normalidade. Enquanto isso, faremos o melhor, navegando à vista! Que os 9 meses que temos pela frente invertam a tendência actual e o estado de espirito

das empresas e, sobretudo, das pessoas!

Em 2009 a Orey iniciou um processo de transformação evolutiva que tinha por princípios a centralização da actividade no Sector Financeiro e a simplificação da sua apresentação ao mercado.

Este processo de transformação e de reposicionamento estratégico em holding de Investimentos condicionou a gestão dos investimentos da *holding* numa lógica de *family office* com um *asset allocation* estratégico nas diversas classes de activos que teve de ser acompanhado por uma evolução da metodologia de apresentação de contas que reflectisse esta realidade, já espelhada nas contas finais de 2011.

Assim, em 2012 a *holding* do Grupo agrupa e segmenta todos os seus investimentos de acordo com a seguinte lógica e classes de activos:

<b>Private Equity</b>	<b>Strategic Assets</b>	<b>Alternative Investments</b>	<b>Real Estate</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Transportes &amp; Logística Nacional</li> <li>▪ Transportes &amp; Logística África</li> <li>▪ Transportes &amp; Logística Espanha</li> <li>▪ Naval e Segurança</li> <li>▪ Industrial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Orey Financial Portugal</li> <li>▪ Orey Financial Brasil</li> <li>▪ Orey Serviços &amp; Organização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ OP Incrível</li> <li>▪ Orey FIP I</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Imóveis da SCOA</li> <li>▪ Imóveis da OGI</li> </ul>
<b>Listed Equities</b>	<b>Fixed Income</b>	<b>Cash &amp; Deposits</b>	<b>Other Assets</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Investimentos disponíveis para venda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Obrigações</li> <li>▪ Empréstimos a Subsidiárias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Depósitos a Prazo</li> <li>▪ Depósitos à Ordem</li> <li>▪ Tesouraria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Activos Fixos Tangíveis</li> <li>▪ Activos Intangíveis</li> <li>▪ Activos por Impostos Diferidos</li> <li>▪ Contas a Receber</li> <li>▪ Diferimentos</li> </ul>

O detalhe das contas da Sociedade apresentada nos capítulos seguintes está

estruturada de acordo com esta segmentação.

## 2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

### 2.1. Private equity

A alocação a *Private Equity* é feita através do fundo Luxemburgoês Orey Capital Partners e representa 8% dos Activos do grupo (numa lógica de investimentos). Espera-se rentabilidades superiores a 10% com objectivo de 15%.

A Orey Capital Partners | SCA SICAR (OCPSICAR), uma sociedade de investimento em capital de risco gerida pela Orey Capital Partners GP.

A OCPSICAR tem como objectivo o investimento em empresas que operem no sector de transportes e logística e com actuação na Península Ibérica, Brasil e África.

No primeiro trimestre de 2012 a OCPSICAR investiu um total de 8,94 milhões euros

correspondendo no momento a 99% do capital comprometido pelos seus accionistas.

A Orey Capital Partners GP espera angariar a entrada de capital comprometido adicional no valor de 6,86 milhões de euros para execução de investimentos já identificados. Deste modo o total de capital Investido ao OCPSICAR será de 15,89 milhões de euros.

É objectivo da sociedade gestora continuar o processo de captação de capital junto de investidores de modo executar o *pipeline* de oportunidades de investimento identificadas.



# 2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

## 2.2. Strategic Assets

Por activos estratégicos entendem-se aqueles onde temos uma vocação directa de gestão, onde, por princípio, queremos ter uma posição de controle e onde estamos a mais longo prazo. Por essas razões estes são os activos que, nesta

nova lógica faz sentido consolidar.

Estes activos representam 41% dos Activos do grupo (numa lógica de investimentos). Espera-se rentabilidades superiores a 5% com objectivo de 15%.

### 2.2.1. Orey Financial

A Orey Financial presta serviços de intermediação financeira especializados, nas áreas de:

- I. Corretagem *Online*,
- II. Consultoria de Investimento e Gestão Discricionária,
- III. Gestão de Fundos de Investimento Mobiliários,
- IV. Gestão de Fundos de Investimento Imobiliários,
- V. Gestão de Fundos de *Private Equity*,

- VI. Concessão de Crédito e
- VII. Consultoria sobre a estrutura de capital, estratégia industrial e questões conexas.

A 31 de Março de 2012 e de 2011, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas em base consolidada (Orey Financial e respectivas subsidiárias) era o seguinte:

Total	Mar-12	Mar-11	12 vs 11
Activos sob Gestão	159.621	202.606	-21,2%
Comissões Líquidas*	1.130	1.444	-21,7%

\* Inclui comissões não relacionadas com os activos sob gestão

Milhares de Euros

Activos sob Gestão	Mar-12	Mar-11	12 vs 11
Corretagem Online	43.054	48.311	-10,9%
Consultoria de Inv. e Gestão Discricionária	60.640	67.734	-10,5%
Fundos de investimento Mobiliário	4.683	20.757	-77,4%
Fundos de investimento Imobiliário	25.669	29.339	-12,5%
Private Equity	25.574	36.465	-29,9%
<b>Total</b>	<b>159.621</b>	<b>202.606</b>	<b>-21,2%</b>

Milhares de Euros

#### 2.2.1.1. Corretagem Online

A corretagem *online* manteve a sua base de operações em Portugal e em Espanha

(através da sucursal local da Orey Financial, IFIC).

## 2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

Corretagem Portugal	Mar-12	Mar-11	12 vs 11
AUM	32.633	42.401	-23,0%
Volume de transacções (CFD e FX)	3.641.380	5.550.236	-34,4%
Comissões Líquidas	730	833	-12,3%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº de Clientes	2.025	1.478	37,0%

Após um ano de 2011, extremamente difícil e caracterizado por uma forte crise Nacional e Internacional, que enfraqueceu a Economia real e reduziu a confiança dos consumidores, factores que incontornavelmente contribuíram para uma redução não só do número de transacções, mas também dos montantes nominais transaccionados, esta tendência não apresenta para já sinais de inversão em 2012.

Todavia, e destacando que a Orey Financial mantém a liderança na transacção de CFDs em Portugal, é gratificante verificar o contínuo aumento do número de novas contas e de novos clientes, realidades que se afirmaram neste início de 2012.

Mantendo-se a aposta renovada e continuada não só na formação *online* mas

principalmente na formação individual de cada cliente, seja em colaboração com a DECO Proteste, (curso de bolsa "Invista Melhor" a todos os novos clientes da Orey Financial), seja através da Queiroga Carrilho, (cursos especializados de FOREX aos novos clientes), juntamente com continuação da realização de diversas conferências nas capitais e Distrito, o acompanhamento muito próximo e sempre presente junto da base de clientes permanece como vector base para a manutenção da liderança nestes domínios.

O reconhecimento da marca Orey iTrade, fruto da continuada aposta na presença em meios financeiros online, foi um objectivo plenamente alcançado durante 2011, e que continua a surtir efeitos em 2012.

Corretagem Espanha	Mar-12	Mar-11	12 vs 11
AUM	10.421	5.911	76,3%
Volume de transacções (CFD e FX)	759.964	3.276.143	-76,8%
Comissões Líquidas	175	207	-15,6%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº de Clientes	844	509	65,8%

## 2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

Em Espanha mantém-se a tendência de significativo aumento do número de contas abertas, infelizmente ainda não traduzido num aumento significativo do número de transacções, muito por culpa e uma vez

mais não só da forte crise que assola o País, mas também da grande incerteza sobre o futuro, que claramente afasta os clientes de investimentos dos produtos não tradicionais.

### 2.2.1.2. Consultoria de Investimento e Gestão Discricionária

Consultoria de Inv. e Gestão Discricionária	Mar-12	Mar-11	12 vs 11
Activos sob Gestão	60.640	67.734	-10,5%
Comissões Líquidas	68	113	-40,1%
Nº de Clientes	385	220	75,0%

*Milhares de Euros*

Após 2 anos importantes em termos de mudanças organizacionais e de criação de valor nas relações com os clientes, através da segmentação da base de clientes e da orientação da comunicação para o exterior adequada às diferentes necessidades e perfis, encontram-se já disponíveis em 2012 um conjunto de novos produtos, promovendo uma vez mais a extensão da oferta aos clientes.

A oferta de estratégias de investimento globais e diversificadas, com uma base temporal de médio/longo prazo, encontra-se a ser também complementada e reforçada por novas estratégias de curto prazo (*trading*) e outros instrumentos de

dívida planeados para o ano de 2012, que permitiram alargar a base de cliente, mantendo a tendência de crescimento observada ao longo dos últimos 12 meses, e estendendo esta tendência ao volume de activos sob gestão.

A área de gestão discricionária é responsável pelo planeamento e implementação das estratégias de investimento, de acordo com as características de risco de cada cliente. De uma forma global, mantém-se cinco tipos de estratégias de investimento, as quais obtiveram as seguintes rentabilidades médias durante 2011 e acumulada nos últimos 3 anos:

Estratégia	Mar-12	Últimos 3 anos
Conservadora	2,7%	6,7%
Rendimento	4,0%	9,3%
Equilibrada	5,5%	11,3%
Crescimento	8,0%	11,0%
Agressiva	10,9%	11,2%

# 2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

## 2.2.1.3. Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário

Fundos de investimento Mobiliário	Mar-12	Mar-11	12 vs 11
Hedge Funds	4.683	20.752	-77,4%
Fundos Harmonizados	0	5	-100,0%
<b>Total</b>	<b>4.683</b>	<b>20.757</b>	<b>-77,4%</b>
<i>Milhares de Euros</i>			
<b>Comissões Liquidadas</b>	<b>26</b>	<b>123</b>	<b>-79,1%</b>
<i>Milhares de Euros</i>			

A área de gestão de fundos mobiliários é actualmente responsável pela gestão do fundo Orey Opportunity Fund (OOF), um *Hedge Fund* não harmonizado. O fundo utiliza uma abordagem non-standard ao conceito de *multi-manager*, investindo em activos diversificados, criando estratégias que possam beneficiar dos diferentes enquadramentos macroeconómicos.

O fundo, desde a sua existência, tem batido consistentemente o seu benchmark (HFRX Global Hedge Fund Index), como também apenas apresentou dois anos negativos (2008 e 2011). Em 2011, o Orey Opportunity Fund apresentou uma

rentabilidade de -8,75% em consonância com a generalidade da indústria dos Hedge Funds, com o HFRX Global a apresentar uma rentabilidade de -8,87%.

A forte redução dos activos sob gestão deveu-se ao resgate do investidor institucional que maior posição detinha no Fundo.

Em relação a Fundos Harmonizados, a sociedade efectuou, em Junho de 2011, a liquidação formal do fundo Orey Acções Europa, não se tendo procedido à criação de nenhum novo Fundo Harmonizado.

## 2.2.1.4. Gestão de Fundos de Investimento Imobiliário

2011 foi um ano difícil para o mercado imobiliário em geral, e para os Fundos de Investimento Imobiliário em particular, que também são afectados pelos efeitos da incontornável desalavancagem do sistema financeiro nacional, tendência que se mantém em 2012 e cuja evolução se encontra fortemente condicionada pela medidas que se anunciam (mas ainda não concretizadas) a muito curto prazo para o

sector.

Mantendo actualmente apenas como fonte de financiamento externo o Banco Central Europeu, a banca portuguesa enfrenta problemas de liquidez que estão não só a limitar a sua capacidade de financiar a economia, como também a obrigar à resolução de diversos créditos existentes.

## 2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

Nesta conjuntura recessiva, os Fundos de Investimento Imobiliário portugueses enfrentam diversos desafios que se encontram já plenamente identificados:

- I. o valor dos seus activos está pressionado em baixa;
- II. o volume de transacções reduzido para mínimos históricos;
- III. as linhas de crédito ainda existentes estão a ser reduzidas, ou canceladas, não tendo a banca nacional capacidade financeira para prorrogar a maturidade da maioria dos empréstimos existentes.

No final de 2011, os Fundos de Investimento Imobiliário portugueses apresentaram uma diminuição de activos sob gestão estimada na ordem dos 225 milhões de euros, menos 1,95% que no final de 2010, tendência que se estima ter agravado fortemente no 1º trimestre de 2012.

Quanto aos fundos geridos pela Orey Financial, IFIC, SA, em 31 de Março de 2012 eram quatro os que se encontravam em actividade, dado que em 30 de Dezembro de 2011 foi efectuada a liquidação do fundo CLAVIS – FEIIF. O fundo REF – Real Estate Fund – FIIF continua em liquidação, e dos remanescentes três fundos, todos com maturidade em 2011, dois deles foram prorrogados (Orey Reabilitação Urbana – FIIF e Orey CS – FEIIF) e um deles entrou em liquidação em Dezembro (Incity – FEIIF).

O valor total de activos sob gestão em 31 de Março de 2012 era de 25,7 milhões de Euros, o que representa uma redução de 12,5% relativamente ao período homólogo de 2011, pese embora o facto da liquidação do Fundo Clavis, supra mencionada, que contribuiu decisivamente para a evolução deste indicador.

Fundos de Investimento Imobiliário	Mar-12	Mar-11	12 vs 11
AUM	25.669	29.339	-12,5%
Comissões Líquidas	25	27	-7,4%
<i>Milhares de Euros</i>			
<b>Nº Fundos</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>-20,0%</b>

### 2.2.1.5. Private Equity

Fundo de Private Equity	Mar-12	Mar-11	12 vs 11
AUM	25.574	36.465	-29,9%
Comissões Líquidas	113	133	-15,4%
<i>Milhares de Euros</i>			

## 2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

Mantendo-se em vigor o mandato de gestão atribuído pela Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. ao Orey Capital Partners GP Sàrl (GP) para a gestão das participações relativas às áreas de shipping, logística e representações técnicas, este mandato vigorará até ao momento em que todas estas participações sejam transferidas para a sociedade de capital de risco Orey Capital Partners Transports and Logistics Fund SICAR.

O objectivo desde mandato é o de gerir, desde o primeiro momento, estas participações dentro do quadro normal de actividade das entidades que gerem sociedades de capital de risco, utilizando as melhores práticas da indústria de private equity e assegurando a implementação dos leveraged buyouts previamente à entrada dos activos para o portfolio do fundo.

O GP continua o road-show para a captação de investidores adicionais para o Orey Capital Parters Transports and Logistcs Fund SICAR, tendo-se concretizado, no início de 2012, o aumento

do capital do fundo, com a concretização da subscrição por novos investidores.

Em 31 de Março de 2012 o portfolio dos activos geridos sob o mandato de gestão nesta área estava valorizado em 25,57 milhões de euros.

A redução deste valor, relativamente ao correspondente verificado em 31 de Março de 2011 (36,47 milhões de Euros), tem origem na execução dos financiamentos previstos das empresas envolvidas no Orey Capital Parters Transports and Logistcs Fund SICAR durante o ano de 2011. Relembre-se que em 2011, foram concretizadas, com sucesso, as emissões de empréstimos obrigacionistas por parte de empresas envolvidas no referido SICAR, o que permitiu reduzir o valor do capital a aportar por parte dos participantes do SICAR, reduzindo também e em consequência o valor líquido (de financiamentos) dos activos geridos neste âmbito, facto que implicou a redução deste valor.

### 2.2.1.6. Concessão de Crédito

Com a recessão vivida pela economia portuguesa, e, tendo actualmente apenas como fonte de financiamento externo o Banco Central Europeu, a banca portuguesa, apesar de algumas evoluções positivas, continua a enfrentar problemas de liquidez que estão a limitar a sua capacidade de financiar a economia, factores que levaram a que as condições de acesso ao crédito se tenham tornado – e se mantenham – muito mais restritivas.

Apesar das taxas de juro do mercado monetário interbancário terem descido fortemente, também o valor do crédito

vencido no sistema financeiro aumentou, impulsionado pela diminuição do rendimento das famílias portuguesas, pelo aumento do desemprego e pelas medidas de austeridade impostas.

Neste contexto adverso, aproveitando as sinergias da actividade da empresa, foi estratégia da área de Crédito para 2011 iniciar a sua actividade com a concessão de Crédito para Aquisição de Valores Mobiliários (Crédito ao Investimento), sinergias que facilitam fortemente a gestão do risco próprio da actividade de crédito, aposta que se mantém no ano de 2012.

## 2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

A concessão de Crédito para Aquisição de Valores Mobiliários tem como única e exclusiva finalidade servir de suporte a investimentos que o cliente da Orey Financial pretenda realizar em valores mobiliários.

O valor total concedido em 2011, para Crédito para a Aquisição de Valores Mobiliários foi de 2.6 milhões de Euros, volume que se manteve praticamente inalterado no primeiro trimestre de 2012.

Para além deste tipo de crédito foram mantidos três contratos adicionais, um

contrato de crédito pessoal e 2 contratos de créditos para empresas.

Todos os contratos de Crédito foram formalizados com garantias reais.

No final do primeiro trimestre de 2012, o volume de concessão de crédito totalizava cerca de 3,3 milhões de Euros.

Até ao final de 2012, face à conjuntura económica actual, a área de Crédito mantém como seu principal objectivo um forte crescimento da concessão Crédito para a Aquisição de Valores Mobiliários.

### 2.2.1.7. Corporate Finance

A autorização concedida pela CMVM em 2011 para a realização da actividade auxiliar de consultoria sobre a estrutura de capital, a estratégia industrial e questões conexas, bem como a fusão e a aquisição de empresas, permitiu à Orey Financial alargar a sua oferta e explorar novas oportunidades nas áreas de:

- Fusões e Aquisições
- Avaliação de Empresas ou Negócios
- *Project Finance*
- *Finance Advisory*
- Reestruturação Empresarial
- Estratégia
- Veículos de Investimento.

O ano de 2011 pautou-se pela estruturação, montagem e arranque da actividade operacional desta área, a qual visou não só dar resposta aos desafios internos de crescimento do Grupo mas também, alicerçado na experiência e *know-how* do Grupo Orey, prestar, de forma independente, um vasto conjunto de serviços e soluções personalizadas que

acrescentem valor no suporte à decisão dos nossos clientes.

E neste sentido, os recursos da área de *Corporate Finance* estiveram ao longo do ano com uma alocação de 64% a projectos desenvolvidos dentro do Grupo Orey e uma alocação 36% em projectos para clientes externos, tendo actuado nos mercados geográficos onde o Grupo Orey tem uma forte presença, nomeadamente, Portugal, Angola, Moçambique e Brasil.

Embora esta alocação se tenha mantido sensivelmente idêntica no primeiro trimestre de 2012, são objectivos imediatos desta área, para além de continuar a apoiar o Grupo nas suas operações, prosseguir com a identificação e exploração das oportunidades que se encontram activas junto de clientes externos e desenvolver esforços no sentido alargar a base de clientes, dando a conhecer ao mercado a oferta da Orey Financial neste segmento de negócio.

## 2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

### 2.2.2. Orey Financial Brasil

A Orey Financial Brasil presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, *Corporate Finance* e *Family Office*.

A 31 de Março de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o total dos activos sob gestão dos fundos de investimento e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Mar-12	Dez-11	12 vs 11
Gestão de Carteiras	93,47	130,59	-28,4%
Gestão de Fundos de Investimento	12,90	22,75	-43,3%
Total Gerido	106,37	153,34	-30,6%
(Milhões de Euros)			
Comissões Líquidas*	Mar-12	Mar-11	12 vs 11
Brasil	0,19	0,45	-57,8%
(Milhões de Euros)			

\* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

#### 2.2.2.1. Gestão de carteiras

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2011, há a realçar

uma diminuição dos activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Mar-12	Dez-11	12 vs 11
Activos sob Gestão	93,47	130,59	-28,4%
Número de clientes	240	271	-11,4%
(Milhões de Euros)			

A actividade de gestão de carteiras de investimento da Orey Financial Brasil apresentou uma variação percentual negativa de 28,4% em Euros, comparativamente ao ano de 2011.

Atingiram-se os 240 clientes, o que corresponde a uma diminuição de 31 clientes no período em análise.

#### 2.2.2.2. Gestão de fundos de investimento

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 31 de Dezembro de 2011, os dados relativamente

aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Mar-12	Dez-11	12 vs 11
Total Gerido	12,90	22,75	-43,3%
(Milhões de Euros)			

## 2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

Gestão de Fundos de Investimento	Mar-12	Dez-11	12 vs 11
OREY MULTIGESTOR FIC DE FI MULTIMERCADO	2,07	5,97	-65,3%
OREY RENDA FIXA - FI RF	2,30	7,42	-69,0%
OREY CRÉDITO FIC DE FIM CRÉDITO PRIVADO	3,34	3,71	-10,0%
OREY PREVIDÊNCIA PGBL - FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	1,33	1,57	-15,2%
OREY AÇÕES BRASIL FI EM AÇÕES	0,15	0,20	-26,6%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES OREY I	3,70	3,86	-4,1%
Total Gerido	12,90	22,75	-43,3%

(Milhões de Euros)

Em 2012 a prestação da actividade de gestão de fundos de investimento apresentou uma variação percentual

negativa de 43,3% com o valor total gerido a atingir os 12,90 Milhões de Euros.

### 2.2.3. Orey Serviços & Organização

A Orey Serviços & Organização, empresa de serviços partilhados, é hoje como uma área estratégica para a Orey. Além dos ganhos ao nível dos custos de acesso a soluções, da optimização das ferramentas à disposição das diferentes empresas, da integração dos modelos ao nível do Grupo, destaca-se a elevada eficiência e a

capacidade de resposta na integração de novas empresas e de novos investimentos.

No primeiro de 2012 esta unidade teve um volume de facturação de 0,5 milhões de Euros e um Resultado Líquido de 58.000€, valores similares aos alcançados no mesmo período de 2011.

## 2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

### 2.3. Alternative Investments

Por Investimentos Alternativos entendem-se aqueles onde o retorno não depende do mercado, mas sim de outros factores nomeadamente do gestor. Incluem-se aqui *hedge funds*, *special situation funds*, *distressed funds*, e todo o tipo de investimentos não clássicos.

Estes activos representam hoje 2% dos Activos do Grupo (numa lógica de investimentos). Espera-se rentabilidades superiores a 15% com objectivo de 30%.

Estes investimentos referem-se ao Fundo Orey Fip I e à OP Incrível, ambos relativos a situações *distressed* no Brasil. Estes investimentos têm uma duração temporal superior a um ano e o seu retorno, pelas mais-valias finais ou pela venda de parte do fundo, só é realizável no final do processo.

No Balanço consolidado, os activos e passivos destas entidades estão classificados como detidos para venda.

### 2.4. Real Estate

Por Imobiliário entendem-se investimentos em imóveis directa ou indirectamente, em qualquer território. Podem ser feitos numa lógica de arrendamento ou de promoção imobiliária.

Estes activos representam hoje 10% dos Activos do grupo (numa lógica de

investimentos). Espera-se rentabilidades superiores a 5% com objectivo de 8%.

O património imobiliário do Grupo encontra-se classificado como Propriedades de Investimento e Activos Fixos Tangíveis e distribuído da seguinte forma:

Propriedades de Investimento	Área Bruta Total m <sup>2</sup>
Rua dos Remolares, 12 a 18 - Lisboa	1.375
Rua Luisa Holstein, 20/ Rua Maria Isabel Saint-Léger, Alcântara	2.134
Rua do Patrocínio, 63 - 3ºB Lisboa	70
Imóveis	Área Bruta Total m <sup>2</sup>
Rua Sacadura Cabral, nº 3 - Sines	278
R. Dos Trabalhadores do Mar, nº16, 2º piso, sala D Setúbal	228
Rua Pinto Araújo, nº187 Leça da Palmeira - Matosinhos	732
Rua Roberto Ivens, nº317 - Matosinhos	335
Dois Armazéns localizados no complexo logístico Lezíria Park em Forte da Casa - Vila Franca de Xira	4.370

## 2. ANÁLISE DO PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS

### 2.5. Listed Equities

Por *Listed Equities* entendem-se investimentos em acções cotadas em bolsa directa ou indirectamente, em qualquer território. Podem ser feitos numa lógica de trading ou de médio prazo.

Estes activos não têm representação nos Activos do grupo (numa lógica de investimentos). Espera-se rentabilidades superiores a 15% com objectivo de 20%.

### 2.6. Fixed Income

Por *Fixed Income* entendem-se investimentos em obrigações *Sovereign* ou *Corporate* feitas directa ou indirectamente através de fundos, em qualquer território. Podem ser feitos numa lógica de trading ou de médio prazo.

Estes activos representam hoje 15% dos Activos do grupo (numa lógica de investimentos). Espera-se rentabilidades médias superiores a 5% com objectivo de 10%. Cada caso é analisado numa base

risco/retorno.

Incluem-se nestes investimentos obrigações da Orey Transports & Logistics Internacional BV, emitidas em Dezembro de 2011, com uma emissão de 15 milhões de dólares, a 8 anos, com uma taxa de juro nominal de 15%, totalmente subscritas pela SCOA. Nesta data a Sociedade detém ainda em carteira 9,6 milhões de dólares de obrigações.

### 2.7. Cash & Deposits

Por *Cash and Deposits* entendem-se caixa ou depósitos bancários feitas directa ou indirectamente através de fundos, em qualquer território.

Estes activos representam hoje 6% dos Activos do grupo (numa lógica de

investimentos). Espera-se rentabilidades médias superiores à taxa de juro sem risco.

De qualquer forma, cada caso é analisado numa base risco/retorno, sobretudo nos tempos em que o risco dos bancos é um tema complexo!

### 2.8. Other Assets

Esta rubrica engloba os restantes activos, nomeadamente Activos Fixos Tangíveis, Activos Intangíveis, Activos por Impostos Diferidos, Contas a Receber e Diferimentos.

Estes activos representam hoje 17% dos Activos do Grupo (numa lógica de investimentos).

### 3. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS DO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

**23 | 01** A 23 de Janeiro a Orey informou sobre finalização da alienação de 90,57% da Horizon View – Navegação e Trânsitos, S.A.

**22 | 03** A 22 de Março a Orey informou sobre transacções de dirigentes

**30 | 04** A 30 de Abril a Orey informou sobre Relatório e Contas de 2011

**01 | 05** A 1 de Maio a Orey informou sobre Resultados Consolidados de 2011

**10 | 05** A 10 de Maio a Orey informou sobre convocatória e propostas para Assembleia Geral de Accionistas a realizar dia 31 de Maio de 2012

**10 | 05** A 10 de Maio a Orey informou sobre Relatório e Contas de 2011- Proposta a apresentar à Assembleia Geral de Accionistas

# 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 4.1 DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA (contas não auditadas)

ACTIVO	Mar-12	Dez-11
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>		
Activos Fixos Tangíveis	5.616.572	5.427.130
Propriedades de Investimento	4.581.483	4.581.483
Goodwill	8.595.831	10.579.746
Outros Activos Intangíveis	200.855	455.327
Investimentos Financeiros em Associadas	9.440.436	-
Outros Activos não Correntes	7.363.867	214.759
Activos por Impostos Diferidos	1.750.813	1.750.813
<b>Total dos Activos Não Correntes</b>	<b>37.549.857</b>	<b>23.009.258</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>		
Inventários	272	-
Clientes	4.962.814	7.208.661
Outras Contas a Receber	11.120.411	5.626.054
Diferimentos	1.160.446	1.174.388
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.463.768	14.973.834
<b>Subtotal dos Activos Correntes</b>	<b>30.707.711</b>	<b>28.982.937</b>
Activos Classificados como Detidos para Venda	15.988.101	43.795.957
<b>Total dos Activos Correntes</b>	<b>46.695.812</b>	<b>72.778.894</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>84.245.669</b>	<b>95.788.152</b>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Mar-12	Dez-11
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital	12.000.000	12.000.000
Acções Próprias	(324.132)	(324.132)
Prémios de Emissão	6.486.204	6.486.204
Reservas	8.265.091	3.613.500
Reserva de Conversão Cambial	6.001	32.513
Resultados Transitados	4.011.126	(1.792.601)
Resultado Líquido do Período	3.918.552	5.823.085
<b>Capital Próprio Atribuível ao Grupo</b>	<b>34.362.842</b>	<b>25.838.570</b>
Interesses que Não Controlam	591.729	616.042
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>34.954.572</b>	<b>26.454.612</b>
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>		
Provisões e Ajustamentos	1.070.566	662.010
Empréstimos	6.068.428	6.043.574
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	317.844	317.844
Empréstimos por Obrigações	12.707.762	12.695.000
Passivos por Impostos Diferidos	822.191	824.032
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>	<b>20.986.792</b>	<b>20.542.460</b>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>		
Fornecedores	451.623	597.255
Empréstimos	10.909.554	11.659.621
Contas a Pagar- Outras	3.526.917	2.504.875
Diferimentos	258.795	290.456
<b>Subtotal dos Passivos Correntes</b>	<b>15.146.889</b>	<b>15.052.207</b>
Passivos Directamente Associados aos Activos Classificados como Detidos para Venda	13.157.417	33.738.873
<b>Total dos Passivos Correntes</b>	<b>28.304.305</b>	<b>48.791.080</b>
<b>Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade</b>	<b>36.133.681</b>	<b>35.594.667</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>49.291.098</b>	<b>69.333.540</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>84.245.669</b>	<b>95.788.152</b>
(Unidade Monetária -Euros)		

# 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 4.2 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (contas não auditadas)

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	Mar-12	Mar-11
<b>Proveitos Operacionais</b>		
Vendas	18.339	1.729.969
Prestação de Serviços	1.742.325	6.637.047
Outros Rendimentos e Ganhos	296.743	732.727
<b>Total dos Proveitos Operacionais</b>	<b>2.057.407</b>	<b>9.099.743</b>
<b>Custos Operacionais</b>		
Custo das Vendas	(12.957)	(1.203.652)
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	(1.446.994)	(5.012.688)
Custos com o Pessoal	(1.255.646)	(2.221.199)
Provisões	(315.786)	-
Imparidade	(4.071)	11.165
Outros Custos Operacionais	(635.502)	(233.713)
<b>Total dos Custos Operacionais</b>	<b>(3.670.957)</b>	<b>(8.660.087)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(1.613.550)</b>	<b>439.656</b>
Amortizações	(77.805)	(225.787)
<b>EBIT</b>	<b>(1.691.355)</b>	<b>213.869</b>
Resultados Financeiros	24.004	(324.339)
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	59.651	318.957
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>(1.607.700)</b>	<b>208.487</b>
Gastos (Rendimentos) de Impostos	(112.957)	87.817
<b>Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade</b>	<b>(1.720.658)</b>	<b>296.304</b>
<b>Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação</b>	<b>5.639.210</b>	<b>(88.944)</b>
<b>Resultado Consolidado</b>	<b>3.918.552</b>	<b>207.360</b>
<b>Resultado Líquido Atribuível a:</b>		
Accionistas da Empresa Mãe	3.918.552	208.754
Interesses que não controla	-	(1.394)
<b>Resultado Líquido do Período por Acção</b>		
Básico	0,331	0,016
Diluído	0,331	0,016

(Unidades Monetárias - Euros)



**Relatório disponível no site institucional da Orey**  
[www.orey.com](http://www.orey.com)

### **Contactos para os Media e Investidores**

**José Pedro Luís**  
**Cunha Vaz & Associados**  
M: +351 939 743 133  
T: +351 210 120 635  
Fax +351 213 121 199  
[jpl@cunhavaz.com](mailto:jpl@cunhavaz.com)  
Avenida Duque de Loulé, 123 - 7º  
1050-089 Lisboa Portugal

### **Contactos para os Investidores**

**Joaquim Santos**  
Investor Relations  
Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.  
Responsável pelas relações com o mercado  
T: +351 21 340 70 00  
[joaquim.santos@orey.com](mailto:joaquim.santos@orey.com)  
[ir@orey.com](mailto:ir@orey.com)

**Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.**  
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17, 6º A  
1070 – 313 Lisboa, Portugal